

De acordo com os documentos da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), aqui está uma explicação simples sobre o que é ser um acionista e os riscos envolvidos:

## O que significa ser um acionista?

Tecnicamente, uma **ação** é a menor parte em que se divide o capital de uma empresa 1, 2. Quando você compra uma ação, você se torna um **acionista**, o que é o mesmo que ser um **sócio** do negócio 1, 3, 4.

Para um jovem de 15 anos entender, ser acionista traz três pontos principais:

1. **Você vira "dono":** Como sócio, você passa a participar dos ganhos da empresa (como os **dividendos**, que são fatias do lucro) e também dos riscos, caso ela vá mal 1, 5, 6.
2. **Sua responsabilidade é limitada:** Se a empresa ficar devendo dinheiro ou quebrar, você não precisa pagar as dívidas dela com seu próprio dinheiro; o máximo que você pode perder é o valor que pagou pelas ações 7, 8.
3. **Tudo é digital:** Hoje em dia não existem mais certificados de papel. As ações são **escriturais**, ou seja, ficam guardadas em uma conta digital no seu nome 6, 9, 10.

## Quais são os 3 riscos principais?

O risco é a chance de você não ganhar o dinheiro que esperava ou até perder o que investiu 11, 12. Os iniciantes devem conhecer estes três:

**1. Risco de Mercado (O preço sobe e desce)** É o risco de a sua ação perder valor porque o preço dela na Bolsa caiu 13, 14. Isso acontece o tempo todo por causa do "humor" dos investidores, notícias políticas ou problemas na economia 15-17. Diferente da poupança, nas ações **não existe garantia de lucro** 16.

**2. Risco de Liquidez (A dificuldade de vender)** Refere-se à facilidade ou dificuldade de transformar sua ação em dinheiro novamente 12. Se você precisar de dinheiro urgente e ninguém quiser comprar suas ações naquele momento, você pode ser forçado a **vender por um preço muito mais baixo** para conseguir atrair um comprador 18, 19.

**3. Risco de Crédito (O calote)** É o risco de a empresa ou instituição que emitiu um título (como uma debênture) **não pagar o que prometeu** 13, 14. Embora seja mais comum em investimentos de dívida, ele também afeta quem investe em fundos que comprem esses títulos 13.

**Dica importante das fontes:** Diferente de alguns investimentos de banco, as ações e os fundos de investimento **não possuem a proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC)** 20. Por isso, a orientação é sempre **diversificar**, ou seja, não colocar todo o seu dinheiro em uma única empresa 12, 21.